

Universidade de Brasília

Departamento de Antropologia

História da Antropologia: Clássicos I

Prof. Luís R. Cardoso de Oliveira

1º Semestre de 2009 (às quintas-feiras entre 14:15 e 18:00 horas, na sala de reuniões do DAN)

Objetivo: Através da leitura dos clássicos, o curso pretende discutir a perspectiva antropológica à luz da tradição e da história da disciplina. Procurar-se-á discutir as questões que motivaram a obra destes autores e as que ainda motivam a sua leitura, assim como o tratamento que a elas foi dado. Neste sentido, os clássicos serão tomados como autores “vivos”, que ainda têm algo a dizer às questões cultivadas pela disciplina, isto é, interlocutores com os quais podemos estabelecer um diálogo fecundo para iluminar nossos problemas de pesquisa.

PLANO DE SEMINÁRIOS

19 de março	— Abertura do Curso
26 de março	— Frazer
2 de abril	— Morgan
9 de abril	— Durkheim
16 de abril	— Durkheim
23 de abril	— Mauss
30 de abril	— Boas
7 de maio	— Rivers
14 de maio	— Malinowski
21 de maio	— Radcliffe-Brown
28 de maio	— Evans-Pritchard
4 de junho	— Florestan Fernandes
11 e 18 de junho	— Feriado e Redação da Prova
25 de junho	— Bateson
2 de junho	— Lévi-Strauss

Textos de Orientação Geral

Cardoso de Oliveira, Luís

1993 "A Vocação Crítica da Antropologia", *Anuário Antropológico/90*, pp. 67-81. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

1995 "Quando Fazer   Refletir", *Ciência Hoje*, vol. 19 n  113, pp. 46-49.

2008 "O Ofício do Antropólogo, ou Como Desvendar Evidências Simbólicas". *Anuário Antropológico/2006*, Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, pp. 9-30.

Cardoso de Oliveira, Roberto

1988 "Tempo e tradi o: interpretando a antropologia", em *Sobre o Pensamento Antropológico*, Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, MCT, CNPq, pp.13-25.

Dumont, Louis

1985 "A Comunidade Antropológica e a Ideologia", em *O Individualismo*. Rio de Janeiro: Rocco, pp. 201-236.

1  Seminário

Frazer, Sir James G. (1854-1941)

1976 *The Golden Bough: A Study in Magic and Religion* (Abridged Edition). London: The MacMillan Press LTD, primeira edi o em 1922. (prefácio e os quatro primeiros capítulos, pp. v-vii & 1-79).

Wittgenstein, Ludwig

1979. *Remarks on Frazer's Golden Bough* (Edited by Rush Rhees). New Jersey: Humanities Press. (Edi o bilingue inglês/alemão). Uma versão em português também poderá ser colocada   disposi o dos alunos.

2  Seminário

Morgan, Lewis Henry (1818-1881)

1877 *Ancient Society* (or, Researches In The Lines of Human Progress From Savagery Through Barbarism to Civilization). Leitura: Prefácio; Parte 1; Parte II (cap. 1 a 5) e Parte IV.

3  Seminário

Durkheim, Émile (1858-1917)

1912 *Les formes élémentaires de la vie religieuse*. Leitura: Livros I e II.

4  Seminário

Durkheim, Émile (1858-1917)

1912 *Les formes élémentaires de la vie religieuse*. Leitura: Livro III.

5  Seminário

Mauss, Marcel (1872-1950)

1925/1974 "Ensaio Sobre a Dádiva. Forma e Razão da Troca nas Sociedades Arcaicas", em *Sociologia e Antropologia*. São Paulo:EDUSP, pp. 37-184. [**Sociologia e Antropologia** Tradu o de Paulo Neves Cosac & Naify) 535 págs.]

*1979 “Ofício de etnógrafo, método sociológico”[1902] (53-59) & “A prece”[1909] (pp.102-146), em R. Cardoso de Oliveira (org.) *Mauss*. São Paulo: Editora Ática.

Lévi-Strauss, Claude

Introdução à obra de Marcel Mauss. In: MAUSS, Marcel. *Sociologia e Antropologia*. Tradução Paulo Neves. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

Cardoso de Oliveira, Roberto

1979 “Introdução a uma leitura de Mauss”, em R. Cardoso de Oliveira (org.) *Mauss*. São Paulo: Editora Ática, pp. 7-50.

GODBOUT, J. T.

1998 “Introdução à Dádiva”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais* nº 38, vol. 13, pp. 39-51. (http://www.scielo.br/scielo.php/script_sci_alphabetic/lng_en/nrm_iso)

6º Seminário

Boas, Franz (1858-1942)

1910 *Race, Language and Culture*. Leitura: pp. 243-311, 356-383, 626-638.

1928 *Anthropology and Modern Life* (With an introduction by Ruth Bunzel). New York: Dover Publications, Inc., capítulo 1, pp.11-17.

Stocking, George W.

1992 *The Ethnographer’s Magic and Other Essays in the History of Anthropology*. The University of Wisconsin Press, capítulos 3 & 4, pp.92-177.

7º Seminário

Rivers, W.H. R. (1864-1922)

1991 *A Antropologia de Rivers*. Organizado por R. Cardoso de Oliveira. Campinas: Editora UNICAMP. Leitura: Introdução do organizador (pp. 7-47), e toda a 2ª parte (pp. 153-277).

8º Seminário

Malinowski, Bronislaw (1884-1942)

1922 *The Argonauts of the Western Pacific: an account of native enterprise and adventure in the archipelagoes of Melanesian New Guinea*.

Kuper, Adam

1983 *Anthropology and Anthropologists: The Modern British School*. London: Routledge & Keagan Paul Ltd. Capítulo 1, pp.1-35.

9º Seminário

Radcliffe-Brown, A. R. (1881-1955)

1952 *Structure and Function in Primitive Society; essays and addresses*.

Fortes, Meyer

1953 “ Analysis and description in social anthropology”. *The Advancement of Science*, Vol. X, pp. 190-201. London.

Kuper, Adam

1983 *Anthropology and Anthropologists: The Modern British School*. London: Routledge & Keagan Paul Ltd. Capítulo 2, pp. 36-68.

10º Seminário

Evans-Pritchard, E.E. (1904-1973)

1937 *Witchcraft, oracles and magic among the Azande*.

Winch, Peter

1970. "Understanding Primitive Society", in B.R. Wilson (org.) *Rationality*. Worcester, Inglaterra: Billing & Sons Limited, pp. 78-111.

11º Seminário

Fernandes, Florestan. *A função da guerra na sociedade tupinambá*. 3ª edição. São Paulo: Globo, 2006 (1952).

12º Seminário

Bateson, Gregory (1904-1980)

1936 *The Naven: a survey of the problems suggested by a composite picture of the culture of a New Guinea tribe drawn from three points of view*.

13º Seminário

Lévi-Strauss, Claude

1975 *Antropologia Estrutural* (capítulo 2), Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

1975 *O Pensamento Selvagem* (capítulo 1 & 2), Cia. Editora Nacional, pp. 19-55.

AVALIAÇÃO:

- (a) Entre 80% e 90% da menção final corresponderá à média entre as notas da prova e do trabalho final. Este deverá dialogar com a literatura do curso, e a proposta deverá ser discutida previamente com o professor. Três alternativas possíveis para os trabalhos são: (1) resenha de livro que permita discutir pelo menos duas perspectivas abordadas no curso, procurando dialogar com pelo menos três autores; (2) comparação entre duas perspectivas através da análise de etnografias; (3) projeto de pesquisa que incorpore a discussão de pelo menos duas perspectivas abordadas no curso. Outras alternativas poderão ser discutidas com o professor e, em qualquer hipótese, o trabalho deverá contemplar um diálogo aberto com a literatura do curso;
- (b) Entre 10% e 20% da menção final corresponderá ao desempenho/presença dos alunos nos seminários. Para cada seminário ou sessão do curso os alunos deverão trazer uma questão escrita relativa ao texto programado;
- (c) Presença e pontualidade são requisitos para um bom desempenho na disciplina. Faltas justificáveis são apenas aquelas em que qualquer outro aluno na mesma situação, em princípio, também faltaria. Ou, aquelas combinadas previamente com o professor por razões acadêmicas. Faltas não justificáveis são inaceitáveis.